

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.168

Redacção, Administração e Tipografia

Sábado, 16 de Setembro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Direcção telegráfico: Talhada-Lisboa \* Telefone 5339-0

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

## O próximo Congresso Operário

Há que acompanhar a evolução revolucionária do sindicalismo triunfante

### Uma consoladora esperança

O próximo Congresso Nacional Operário deve constituir um dos maiores acontecimentos do movimento sindical português. Poderá não ter a concorrência de delegados e de organismos que seria doido esperar, porque existem. Mas é um facto que tem a sua explicação na crise que afecta preferentemente o povo trabalhador assalariado, posto que é o que mais sofre os efeitos do formidável desequilíbrio económico que a pessíma administração burguesa determinou.

Apesar de nessa vasta ação se rem envolvidas classes e indivíduos presos à tradição, às formas dum passado distante e ao espírito de conservação e da rotina, e que, graças às condições actuais da vida económica, são levadas no torvelinho da ação imediata, uma coisa é absolutamente verdadeira: é que se não fôr o impulso, lento ou rápido, dos trabalhadores maiores e de alguns, poucos, intelectuais que audaciosamente se lancam no bom combate, já não se evoluíria no sentido das conquistas reais e palpáveis, já não se conquistariam condições de perfeição moral e de igualdade de condições económicas e sociais.

Importante é, pois, a tarefa que incumbe aos trabalhadores assalariados e organizados. A elas está cometido o vastíssimo trabalho de preparar, de construir, as cabaças económicas do novo edifício social, edifício que será tanto mais sólido quanto melhores forem as materiais de que disponham.

Estes materiais vão os trabalhadores encontrá-los em si próprios. E pôsto que são as próprias condições económicas da produção que os colocam dentro das possibilidades de tudo conseguirem, basta apenas terem vontade para realizarem a conquista de direitos que lhes são negados pelas castas possuidoras.

O próximo Congresso, mesmo que não fôsse grande pelo número de concorrentes, será grandiosíssimo pelas importantes questões que tem que examinar e debater. O próximo Congresso Operário Nacional marcará uma nova etapa, na evolução do Sindicalismo em Portugal.

E apesar de não ter sido ainda anunciada a ordem dos trabalhos, pelas teses já publicadas se verifica quanto valor virá a ter o Congresso e quanto grandes, importantes e transcendentes serão as suas decisões para o futuro dos trabalhadores portugueses.

Acentuando-se cada vez mais, com maior rigor e precisão, a orientação sindicalista revolucionária no terreno da luta de classes, as modalidades orgânicas do Sindicalismo sofreram a natural evolução, com novas adaptações correspondendo a modernas necessidades.

A vida de relação entre os organismos sindicais e os trabalhadores do campo, da mina, dos transportes, da fábrica e oficina e do comércio é cada dia mais intensa, mais solidária, porque corresponde a um estado de espírito de evolução mais desenvolvido.

Os pequenos conflitos, as greves de reclamação parcial, abrangendo muito embora uma classe inteira, são meros incidentes da grande luta que interessa a grande

Ainda o apelo feito pela U. S. O. para custear a despesa do último movimento

Hoje, durante o dia e até às 0 horas, continua permanecendo no gabinete deste organismo representante do mesmo, a fim de receber os donativos da parte do operariado que ainda não correu com a cota estipulada para pagar o empréstimo feito a quando do último movimento em defesa do tipo único de pão.

O Sindicato Metalúrgico apelando para todos os metalúrgicos, lembra a conveniência do auxílio a prestar à U. S. O. a fim de aquele organismo central possa amortizar a dívida que contraiu com o último movimento, quando dirigir-se à U. S. O.

Pró-A BATALHA

Sessão de propaganda

Convida-se o operariado de Palma e redores a assistir a uma sessão de propaganda, que se realiza na próxima terça-feira, 19, pelas 20 horas, na qual farão uso da palavra diversos militantes operários.

### Congresso Téxtil

A ideia de coordenar forças tem sido o lema de todos os que trabalham e vêm dia a dia, hora a hora, os entes mais queridos, pedaços do seu ser, definham-se por falta de alimento e todo o indispensável à vida.

Não podia a classe téxtil continuar a marcar passo, quando todas as outras já avançaram. Portanto, tornava-se necessário que alguma tosse o clarim de alerta. Essa alguma foi Cambra Júnior em Batalha e o Sindicato Téxtil da Covilhã, na tribuna.

Cambra Júnior no seu alívio, que se devia aproveitar a comparsa dos delegados téxtils ao Congresso Nacional Operário, em conjunto disseram os trabalhos preparatórios do Congresso Téxtil. Não deixa de ser verdade que a proposta, mas, antes, necessário se torna a realização de uma campanha pré-congresso, feita pelas associações existentes em Portugal. Todas elas incluir-se-iam em organizar, nas localidades mais próximas e onde houvesse indústria, associações suas congêneres e secções.

Eu entendo que, primeiro que tudo, pertence-nos fazer a máxima propaganda na indústria e impeli-la de maneira a nível-se moral e revolucionariamente, com a organização geral.

Que todos os militantes téxtils dessem a letargia em que vivem e com um pouco de esforço incutam no cérebro das massas a ideia de solidariedade, com a organização geral.

Convida-se o operariado de Palma e redores a assistir a uma sessão de propaganda, que se realiza na próxima terça-feira, 19, pelas 20 horas, na qual farão uso da palavra diversos militantes operários.

José Castanho Júnior  
(Operário téxtil sindicado)

## UMA VELHA QUESTÃO O crime de Alpiarça

José de Sousa que andava a monte e que foi recapturado há dias faz à BATALHA importantes declarações

### O CASO CONTINUA NUBELOSO

SANTAREM, 14-C. — Como A Batalha noticiou encontra-se preso na cadeia desta comarca aquele indivíduo sobre quem recaia a suspeita de ter assassinado o tenente Fonseca.

Consegui falar com o preso José António de Sousa, às grades da cadeia.

José António de Sousa tem 38 anos de idade, é criado de servir, estatura regular, olhar investigador, falar indecidido, o que é desculpa, atribuindo-o ao nervosismo causado pelo prisão.

As minhas interrogações, afirmou a sua completa inocência.

Depois de ter estando detido em Alpiarça — conta ele — fui novamente chamado à administração daquela vila para onde seguia, cerca das 22 horas, quando perto da praça Vella ouvi duas detonações que me pareceram de pistola. Como visse uns vultos avançarem para mim, retrocedi, correndo por uma travessa que vai desembocar à Rua Direita e daí fui para a charneira.

E porque motivo preferiu você andar a monte, abandonando Alpiarça?

O motivo é simples — disse-me. — Pensei que queriam matar-me, por prenderem que queriam me culpar de assassinato do tenente Fonseca, sem se importarem com a falta absoluta de provas.

Por onde andou fugido durante um ano o preso José de Sousa

Após uma pequena pausa, pois o preso revelava bastante cansaço, recomeçou:

Trabalhei, sempre incógnito, em S. Torcato, Vendas Novas, na Quinta Grande, em Coruche e ultimately numas eira novamente em Vendas Novas.

— Recorda-se — perguntei-lhe — em que data saiu de Alpiarça?

— Não posso precisar com exactidão. Lembro-me que no dia 10 de Agosto do ano passado, ainda estava preso em Alpiarça.

Agora as palavras do preso revelavam a angústia provocada pelos maus bocados sofridos.

— Fui preso — disse com lentidão — na segunda-feira passada, à noite, na eira onde trabalhava, por três soldados da guarda republicana.

O preso foi agredido bárbaramente pela «briosa»

— Conduzido ao posto da mesma guarda — prosseguiu — fui ali bárbaramente agredido a sôco e cavalo-marinho por um sargento. Depois num pinhal onde me levaram repetiram a mesma barbaridade, sovando-me alguns soldados à coronha, a ponto de me deixarem prostrado. Destas agressões tive

— Mais uma vez repetimos que todos os operários fazemos por meio do nosso jornal a presente comunicação.

Lisboa, 13 de Setembro de 1922. — Associação de Classe do Pessoal Assalariado do Depósito Central de Fardamentos.

ALPIARÇA, 13-C. — Os leitores de A Batalha devem estar lembrados

que há cerca de um ano demos por desaparecido ou morto o rural José António de Sousa, agora recuperado, conforme noticiámos. Esse rural era acusado de ter dito a Custódio Matias que os assassinos do malogrado tenente Fonseca eram os rurais António Jorge e Inácio Farnel, mas que o intento destes era assassinar os passageiros do misterioso automóvel, tendo sido por acaso que o tenente Fonseca havia sido atingido. As autoridades prenderam nessa altura o Sousa e este nega ter feito as referidas declarações. Acarreado com o Matias, nega novamente, pelo que, foi posto em liberdade, não se bandido qual dos dois mentia.

O Sousa volta, então, a ser intimado a ir à administração do concelho prestar declarações. E nessa altura que foge, devia — como afirma — a ter sido perseguido a tiro por dois vultos.

Nunca mais se soube do seu paradeiro, chegámos até a dalo como morto.

Enfim, como os leitores foram informados, o Sousa tornou a ser preso na segunda feira passada. Apresenta-se

— Mais uma vez repetimos que todos os operários estudiosos, especialmente os militantes, tem particular interesse em ler desde já este livro, produção de um camarada que não quer ver citado o seu nome, mas que é uma das mais lindas e autênticas figuras revolucionárias do nosso meio social.

— Eis o index da Organização Social Sindicalista:

I. — O Ideal — A Ideia; A Ciência e o nosso Ideal.

II. — Os fenômenos sociais — Fatores

do confusionalismo; Origem do ideal social;

III. — Necesidade do estudo da Socio-

logia, como ela já é; Critério organi-

cista-contrarrevolucionária; A sociabilida-

de. — A Horda, — primeiro órgão so-

cial; A Profissão; A Comunidade; A

Indústria; A Ciência; A Economia; A

Política; A cultura; A literatura; A

Artística; A Filosofia; A História; A

Geografia; A Geologia; A Astronomia;

IV. — As duas classes antagonistas; Es-

tado militar-autoritário; O trabalho, a

propriedade; A autoridade, o capricho

dos chefes; Desaparecimento da inter-

venção autoritária na vida social; A so-

cialização intensiva dos povos; O Sín-

do; O que é a Organização So-

cial Sindicalista; Fundamentos da so-

ciedade humana e dos seus agregados;

V. — A Revolução Social; A

— Plano da organização — Os conselhos

de fábricas; O sindicato profissional;

VI. — Meios de ação; Ação direc-

ta; Ação política; A ação econô-

ica; A partição das utilidades depende

do regime de produção.

VII. — Conclusão.

### AS GREVES

#### Metalúrgicos da firma José Maria Pires

Como de costume, o pessoal das duas oficinas reuniu ontem, às 18 horas, na sede do Sindicato, resolvendo manter

— na mesma atitude enquanto o pa-

trado entender eternizar a solução do

incidente, não readmitindo os camara-

des despedidos.

O Sindicato, na sua última corre-

ncia com o industrial, fez-lhe ver

que o patrão Carrizo e seus acólitos,

na tentativa de desmoralizar, este Comité saída-los

incitando-os a manter-vos na luta

até que sejam satisfeitas as vossas re-

clamações.

Desde o inicio do nosso movimento

não tem havido um só momento, em

que o patrão Carrizo e seus acólitos,

na tentativa de desmoralizar, este Comité saída-los

incitando-os a manter-vos na luta

até que sejam satisfeitas as vossas re-

clamações.

Porem a todos eles, tendes sabido

responder convidadamente.

Não recebes essa inscrição de novo

pessoal para nos substituir, por

quanto éste truque é já bem conhecido

por todos nós e para nos substituir só

se recorrerem à famigerada C. P.

recrutando aqueles célebres elementos

que ela diz ter ao seu serviço.

Enquanto que os restantes patrões

continuam acreditando e seguindo os

ditames do tal Carrizo e seus acólitos,

proseguimos nós lutando cada vez com

# O II CONGRESSO MARITIMO NACIONAL

Saudações—A zona de pesca em Setúbal—Construtores navais de Gaia—Discute-se a tese: «Reclamações gerais e o Parecer sobre as reclamações corporativas

## 3.ª sessão

Esta sessão teve como presidente Joaquim Figueiredo, dos marítimos de Leixões, secretariado por Júlio de Anunciação, dos descargadores de Lisboa, e Manuel Lopes Castanhão, dos descargadores, do Seixal. Figueiredo no expediente os seguintes telegramas: da Comissão Pro-A Batalha, Federações da Construção Civil e Mobiliário, Sindicatos Únicos da Construção Civil e Mobiliário, Corticeiros de Belém, União dos Sindicatos Operários de Lisboa, Exploração do Porto de Lisboa e Ferrovários da C. P. — todos saudando o Congresso desejando que dele saiam trabalhos práticos.

Joaquim da Silva, dos marítimos de Setúbal, rejeita-se a facta re. Procurador de Freitas, no parlamento, alusões desprazadoras à classe dos pescadores, que bastante as prejudica. Para comprovar a veracidade das suas palavras, leu o extracto da sessão parlamentar que trata do assunto, terminando por apresentar a proposta que segue e foi aprovada:

«Proponho para que em nome do Congresso, se envie um telegrama ao ministro da marinha pedindo a prolongação da zona na costa da Galé até ser discutido no parlamento o seu projeto de lei sobre a pesca.»

João Ferreira expõe o resultado das diligências efectuadas pela comissão encarregada de solucionar o conflito dos carpinteiros navais do Fório e Gaia.

João Teixeira propõe para que aquela comissão se agreguem delegados especiais da classe em luta, concordando Oliveira de Paiva com as considerações do orador precedente.

Sobre o assunto dos construtores navais e respectivo lock-out, verberando o procedimento patronal, jalam ainda Inácio Teixeira Bastos, João Teixeira e João Pedro Gonçalves, sendo a seguir feita a leitura da tese «Reclamações gerais», apresentada pelos marítimos da Foz do Douro, para que o congresso se manifestasse sobre a nomeação dum comissão para, em conjunto com delegados da classe, avistar-se com a Associação dos Armadios Fluviais do rio Douro, a fim de conseguir-se um aumento de salário, posto que aqueles senhores não querem reconhecer o sindicato dos marítimos da Foz. A estas reclamações é feita ainda o seguinte aditamento:

«Esta classe—dos marítimos da Foz—pede também que se reclame da capitania do porto ou do ministério da marinha a descentralização dos serviços contidos nesta reclamação e que consta do seguinte: 1.º material que consta de catrás e seus apetrechos serem entregues à classe, deixando assim a corporação de pilotos de ser a detentora, como até aqui, daquele material; 2.º os agentes de navegação, paguem diretamente à classe os serviços por esta feitos e não à corporação de pilotos como até a data tem sucedido; 3.º reclamar à direção da classe dos Armadios do porto de Leixões, para que o serviço de

maiores fluviais reunidos (agentes de navegação) o reconhecimento do nosso sindicato, visto a afirmação por elas feita de não o reconhecerem.»

Joaquim do Carmo, da comissão de pareceres, entende que a tese não deve ser discutida mas sim o parecer sobre ela, o que é aceite, o qual acha justas as aspirações dos marítimos da Foz, reconhece o espírito sindical daquela classe e declara competir ao Comité do norte da Federação Marítima auxiliá-la na medida do seu possível, para que o reconhecimento do seu sindicato seja imposto aos países.

Aprovado este parecer, segue-se a discussão de outras reclamações de carácter corporativo, entre as quais: dos marinheiros e moços, do pessoal das câmaras e dos jogueiros, referentes à alimentação a bordo, ao art. 498º do Código Marítimo e à permissão da pesca do convez, câmaras e de fogo ter, como na navegação extrangeira, ao seu serviço, o chamado «hôp» (criado); da Associação de Classe do Pessoal da Exploração do Porto de Lisboa, pedindo: para que o quadro efectivo tenha sete dias semanais e melhora de situação correspondente à classe dos estivadores do mesmo porto, mesmo no tocante ao horário de serviço; para que as vítimas de desastres sejam abrangidas pela lei dos acidentes e que hoje se não cumpre; para que todo o pessoal da exploração possa ser nomeado para os diferentes cargos da mesma, ou por antiguidade, ou por concurso; para não serem nomeados indivíduos estranhos, devido a pedidos políticos, e para que seja concedida à viuva dos trabalhadores uma pensão, a título provisório enquanto não for organizada a Clixa de Pessoas e Reformas; da Associação de Classe dos Trabalhadores do Mar, Setúbal, exigindo;

1.º O desimpedimento da barra para entrada de navegação de alta tonelagem;

2.º A colocação, no portinho da Arrábida, de um salva-vidas;

3.º que o governo mande fazer uma doca para abrigar, em tempos de vento, as embarcações de pequena tonelagem;

4.º um cais acostável;

5.º uma rigorosa fiscalização para a pesca da sardinha, não sendo permitido o emprego da dinamite;

6.º a promulgação dum projecto de lei sobre a pesca, que o sr. Almeida de Eça já tem elaborado.

Da Associação de Classe dos marítimos de Sines, instando para que não seja exercida a pesca por meio do aparelho, pois acarreta o desaparecimento de várias espécies.

Dos Carpinteiros Navais de Lisboa, para que em vez de sindicato, se constituíssem secções, não só no Seixal, mas também em Mutela, Barreiro, Gezimbra, etc., com um secretário geral e um tesoureiro, obedecendo todas as resoluções à lei orgânica e organização central; do Sindicato dos Catradores do porto de Leixões, para que o serviço de

passageiros que as agências de navegação fazem lhes seja dado, além das tabelas apresentadas à capitania do porto; dos barqueiros e fragateiros do rio Douro, para que as embarcações de convez tenham os seus arrais matriculados e os vencimentos designados, sendo os seus exames práticos e não teóricos;

para que os arrais matriculados não possam exercer o seu mister em outra embarcação; e para que a lotação de pessoal seja nas fragatas que transitam entre o rio Douro e Leixões: de 100 a 200 T., de 3 homens; de 200 a 500, de 4 homens pataeas, desde que levantem de seu ancoradouro até ao regresso ao mesmo.

Os pareceres dados pela Comissão a estas reclamações, são:

Sobre as 1.º: como são transientes e complexas, não podendo ser apresentadas de ânimo leve, entende a comissão que elas devem baixar ao estudo da Comissão Administrativa da Federação Marítima; acerca das 2.º: conclui por achá-las de carácter meramente corporativo, correspondendo, portanto, a sua concessão ao desenvolvimento é ação que o Sindicato possa desenvolver, só intervindo a Federação quando o mesmo Sindicato se torna impotente e elle reclame o seu auxílio; a respeito das 3.º; o 1.º n.º, sobre o desimpedimento da barra, está incluído na tese da Balisa e Dragagem, aprovada com emenda do Congresso; os n.ºs 2, 3 e 4 compete à Federação especialmente interessar-se por elas; e o 5.º reconhece-o dum demasiada complexidade para que o possa apreciar ou relegar-lo levianamente para a Federação, que, contudo, talvez lhe encontre solução, de que consulte os técnicos; o n.º 6 deve ser excluído, por ser atentatório das resoluções tomadas pelo Congresso.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

Quanto às reclamações dos marítimos de Sines, adopta o mesmo parecer que foi dado ao n.º 5 acima referido, sobre a rigorosa pesca da sardinha, que tem a mesma complexidade da pesca do aparelho; sobre os carpinteiros e calafates de Lisboa, afigura-se a comissão ser vantajosa, stando ao pouco número dos profissionais das indústrias referidas, a existência dum só sindicato com secções nas localidades mais concorridas, contudo, não pode, nem deve, o Congresso ou Federação antepor-se à autonomia que deve garantir-se a cada organismo e a cada sindicato.

&lt;p



## PURGAÇÕES

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

## SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as urinas não mudam de cor nem de cheiro **PREÇO 10\$00**

## VENDEM:

FARMÁCIA ESTACIO, Rossio, 63. — FARMÁCIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228. — UNIÃO COMERCIAL DE DROGAS, Rua Augusta, 180. — FARMÁCIA CASTRO, Avenida Almirante Reis, 76. — FARMÁCIA CONCEIÇÃO, Calçada de D. Gastão, 23, (Xabregas). — FARMÁCIA DE PEDROUÇOS, Rua de Pedroouços, 114.

Depósito geral Farmácia Castro, Sucessor Rua de S. Bento, 199-199, A LISBOA

## GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

## Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS de METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e paixões. ALEM DISSO, "A MUNDIAL" NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.



## A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS.

Capital inteiramente realizado 500.000\$00

RESERVAS: 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO  
Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

## Publicações sociológicas

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

|   | Pelo correio | Pelo correio |
|---|--------------|--------------|
| Antonelli. — A Rússia bolxevista                            | 1020         | 1020         |
| Brand. — A greve geral                                      | 1015         | 1020         |
| Campos Lima. — O movimento operário em Portugal             | 1000         | 1010         |
| Carlos Rates. — A ditadura do Proletariado                  | 940          | 945          |
| Jardim de Moura. — A muhile e a civilização                 | 2000         | 2010         |
| Celso Ferraris. — Os partidos políticos                     | 1800         | 1810         |
| Charles Albert. — O amor livre                              | 1800         | 1810         |
| Content. — Contra o confusionismo                           | 910          | 915          |
| Delai. — Os financeiros, os políticos e a guerra            | 910          | 915          |
| Domela Nieuwenhuis. — Pátria e humanismo                    | 905          | 908          |
| Dufour. — O sindicalismo e a próxima revolução (2 vols.)    | 2900         | 2920         |
| Emílio Bossi. — Cristo nunca existiu                        | 605          | 605          |
| Emílio Costa. — Ação directa e ação legal                   | 605          | 608          |
| Elevar. — A minha defesa                                    | 5800         | 5800         |
| Fraser. — Rússia vermelha                                   | 5800         | 5800         |
| Fábrica Ribas. — O socialismo e o conflito europeu          | 1400         | 1410         |
| Gladiador. — A questão social no Brasil                     | 80           | 80           |
| G. O. N. M. — Procriação consciente                         | 925          | 928          |
| Gustavo Molinari. — Problemas sociais                       | 1600         | 1610         |
| Guyau. — Ensino cívico moral sem obrigatoriedade nem sanção | 1850         | 1865         |
| Hamon:  |              |              |
| A conferência da Paz e a sua obra                           | 1850         | 1865         |
| As ações da guerra mundial                                  | 1800         | 1820         |
| O movimento operário na Gran-Bretanha                       | 1850         | 1865         |
| Psicologia do militar profissional                          | 1850         | 1865         |
| Psicologia do socialista-anarquista                         | 1850         | 1865         |
| A Crise do Socialismo                                       | 810          | 815          |
| Jean Grave:   |              |              |
| A Anarquia-Fins e meios...                                  | 5833         | 5875         |
| A Sociedade Futura...                                       | 1850         | 1870         |
| O Indivíduo e a Sociedade...                                | 1800         | 1850         |
| José Carlos de Sousa. — A propriedade privada...            | 920          | 925          |
| Joseph J. Eitor. — Unionismo Industrial                     | 920          | 925          |
| José T. Lorenzo. — Maximiliano e Anarquismo                 | 920          | 925          |
| Jules Guesde. — A lei dos salários                          | 915          | 920          |
| Justus Ebert. — Os L. W. W. na teoria e na prática          | 1850         | 1870         |

## LANIFICIOS

Vendem fazendas directamente ao consumidor

## MOSA &amp; ROMÃO

COVILHÃ

Enviam-se amostras

## Serviço de livraria

## A BATALHA

## Livraria Renascença

J. CARDOSO, L. da — Editores

RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram a venda obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas.

Em breve sob a direcção de Manuel Ribeiro o autor de "A Catedral" e "O Deserto" se iniciará a publicação de três coleções a tomos, sendo a primeira intitulada "Colecção Autores Célebres" ilustrada, iniciando-se com a grande obra de Vitor Hugo "Os Miséráveis".

A segunda denominada "Geral" iniciará com a magnífica obra de Kropotkin "O Auxílio Mútuo" trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada "Renascença" abrirá com a "Pecadora da Galileia" por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que ao aparecer em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma secção de artigos de escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não restando concorrência.

A nossa divisa será "Honestidade e audácia para vencer", esperando que o público e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

## AGUA AMARELA

Mata todos os parasitas da cabeça e corpo, destroza lendeas e limpa a caspa. Não suja a roupa nem estraga o cabelo.

PREÇO 2\$00 — PELO CORREIO 2\$50

DEPÓSITO GERAL: FARMÁCIA SIMÕES

Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) — LISBOA

## Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laringites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e pressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfecta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais pratico dos inhaladores.

2.º Usada pelas senhoras, mais finas porque perfuma o hálito e evita a caria dentária e outras doenças que acometem os dentes.

3.º São usadas pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofrem de bronquites crónicos, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sono reparador seguidos.

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, acalma a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

## O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com elas convive, evitando-lhes o cancro e o catarral gastrico;

6.º Desentopador o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usada por todos os que passam muito tempo sentados, pelos que viajam e frequentam casas dos doentes, porque fumo satisfez o ambiente e introduz-se em todas as celulas das vias respiratórias, partindo-as das doenças contagiosas, ta como tuberculose, coqueluche, pneumonia, diphtheria, angícas, etc.

## H conveniência em engulir o fumo

## PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com sêlo VITERI:

Vicente Ribeiro &amp; C.ª Suc.

Rua dos Fanqueiros, 84, I.º D.

## O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37 — RUA DE ALCANTARA — 37

LISBOA

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Venda por grosso de lenhas e carvão — Lenha a retalho para fogão a 90 réis o quilo e a 100 réis paga em caso de fregues

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por

Manuel Ribeiro ..... \$80

A Rússia bolxevista, por

Antonelli ..... 1820

Na prisão (Gorki) ..... \$80

Ricardo Mella:

O princípio do fim ..... \$80

A verdade acerca da revolução russa ..... \$80

Cristo nunca existiu ..... \$60

Monarquia jesuítica ..... \$80

O abortamento ..... \$80

## PIC-PIC

## Doença da pele

Cura-se com poucos dias com o específico da Farmácia Simões

PREÇO 4\$00 — PELO CORREIO 4\$30

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54 (VULGO S. TOMÉ)

## Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de cheviosos género inglez, estambres, casimiras e alpacas. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de kakis. \* \* \* \* \* PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

AVIMENTOS PARA ALFAIAES

R. dos Fanqueiros, 255

## LOS ASMATICOS Gotas anti-asmaticas Salis

O seu largo consumo é a prova evidente dos seus seguros efeitos, bastando 30 gotas desta excelente preparação para acalmar e pronto os mais violentos acessos asmáticos

DEPÓSITO GERAL

Farmácia Castro, Sucessor

Rua de S. Bento, 199-199, A LISBOA

## Biblioteca DE instrução profissional

## LIVROS ESCOLARES BROCHADOS

|                           |                          |
|---------------------------|--------------------------|
| Algebra ..... 4.00        | Geometria ..... 3.50     |
| Aritmética ..... 4.00     | Curso Portug. ..... 2.50 |
| Desenho leniar ..... 2.50 | Mecânica ..... 2.50      |
| Física ..... 2.50         | Química ..... 3.50       |

## ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

|   |
|---|
| Algebra elementar ..... 5.50                |
| Aritmética prática ..... 5.50               |
| Desenho leniar geométrico ..... 4.00        |
| Elementos de física ..... 4.00              |
| "      mecânica ..... 4.00                  |
| "      modelação ornato e figura ..... 4.00 |
| "      projeções ..... 6.00                 |
| "      química ..... 5.00                   |
| Geometria plana e no espaço ..... 4.00      |

## MECANICA

|  |
| --- |
| Desenho de máquinas ..... 10.00 |


<tbl\_r cells="1